



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## NOTAS SOBRE UMA EDUCAÇÃO PARA O FUTURO À LUZ DA OBRA “CINCO MENTES PARA O FUTURO” DE HOWARD GARDNER

Jessica Mendes de Lima, Emmanoel de Almeida Rufino (Orientador).

*IFPB- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.*

*E-mail: jessica\_mendespb@hotmail.com; emmanoel.rufino@ifpb.edu.br*

**Resumo:** Com o surgimento de novos recursos tecnológicos, houve uma grande difusão de informação que antes não eram propagadas, que contribuiu para uma grande expansão de conhecimento. Ao longo do tempo percebemos como trouxeram mudanças significativas em diversas áreas de conhecimento uma delas foi ao campo da educação. Diante do que expomos, o escopo deste artigo visa à análise do pensamento do psicólogo e neurologista Howard Gardner criador da teoria das múltiplas inteligências que através da obra cinco mentes para o futuro no guiara para o cultivo dessas mentes tendo um melhor convívio com a sociedade e conseguir atender as demandas do futuro. Percorrendo pelo trabalho estaremos explanando quais os desafios da educação do futuro e investigando como devemos cultivar as mentes para tais desafios, sob a ótica de Gardner.

**Palavras-chaves:** Conhecimento, Educação, Howard Gardner.

### INTRODUÇÃO

Nos últimos anos pôde-se observar um grande desenvolvimento no campo tecnológico, o que resultou numa grande expansão de informação. Devido a esse fato citado, chegamos a uma fase em que podemos obter essas informações muito facilmente, através de um simples acesso à internet.

Na medida em que esses recursos tecnológicos cresceram, aumentaram-se as demandas de informações, resultando numa maior exigência das capacidades cognitivas do ser humano, através disso o mundo é sempre desafiado a aprimorar as técnicas de aprendizado para que o ser humano desenvolva os desafios propostos pela sociedade.

O intuito deste trabalho é expor a sociedade um conhecimento acerca dos principais desafios que o ser humano tem enfrenta para conseguir usa as informações e os recursos tecnológicos nutrindo um conhecimento adequado. Nesse sentido a educação é um importante aliado para o desenvolvimento do conhecimento, assim contribuindo para formação de uma sociedade que pense de acordo com a obra “cinco mentes para o futuro”. O foco do nosso estudo será como Howard Gardner nos ajuda a pensar caminhos para uma educação que atenda as demandas do futuro.

Para obtemos um melhor entendimento acerca do assunto, nosso estudo será dividido em dois capítulos, os quais têm como propósito explanar os desafios que segundo Gardner,



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

configura a educação do futuro, além disso, investigaremos como as mentes humanas devem ser cultivadas para responder as competências que o mundo nos sujeita. Esperamos que no transcorrer do trabalho possamos obter resultados satisfatórios para alcançar os objetivos propostos.

## METODOLOGIA

Este estudo segue uma tipologia bibliográfica, referenciada fundamentalmente no pensamento do psicólogo americano Howard Gardner, criador da teoria das múltiplas inteligências que, por sua vez, dará como suporte para o nosso estudo o livro “*Cinco Mentes para o Futuro*”. Além disso, estaremos utilizando artigos científicos e sites da internet.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 1. Desafios que configuram a educação do futuro.

A educação sempre esteve presente em nossa sociedade, como instrumento capaz de levar a arte de aprender e ensinar. O advento das tecnologias trouxe uma nova cara para o aprendizado, facilitando no maior desempenho das atividades, assim surgindo grandes desafios na realização das atividades propostas pelo indivíduo.

As novas tecnologias vieram para diminuir os empecilhos que impedem o progresso social, econômico, político e financeiro do indivíduo, usando atalhos que estruturam esses setores melhorando seu desempenho com ferramentas eficazes, condicionando uma qualidade e agilidade [...]  
(SOUZA, 2010)

Um dos desafios para a configuração do futuro segundo Gardner seria ter uma educação que atenda a diferentes classes e que consiga trazer novidades para satisfazer as necessidades educativas das pessoas, assim as estimulando para que consigam dominar essas cinco mentes de forma correta.

Outro desafio do nosso tempo se põe com o grande avanço da tecnologia, pois as pessoas estão se acomodando pela facilidade de informações que estão se difundindo rapidamente e tendem a um comodismo intelectual (muitas vezes subsidiado pela dependência do automatismo tecnológico), que pode cercear certos níveis de criatividade, mesmo que o



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

advento da cibercultura fomenta o contrário, a potencialização da Inteligência Coletiva (LÉVY, 1999, p. 28).

## **2. Como as mentes humanas devem ser cultivadas para responder as demandas do futuro.**

No livro “Inteligência: um conceito revisitado”, Gardner advertia que “cada sociedade tem seu ideal de ser humano” (2000, p. 11), para dizer que nos últimos séculos vem emergindo um ideal que exalta o perfil da *persona inteligente*. Diante do novo perfil das sociedades da informação, as múltiplas formas de interação potencializaram a demanda de um perfil mental capaz de abarcá-las de modo qualificado. Para acompanhar, pois, a esteira desse cenário, não foram/são poucas as tentativas de mensurar a inteligência conforme parâmetros objetivos e quantificáveis. Contudo, o referido livro parte da premissa de que a inteligência é importante demais para ser deixada sob a tutela dos que a testam. Ora, como dissemos, nas últimas cinco décadas, o potencial de conhecimento da mente e do cérebro humanos mudou radicalmente.

Gardner tenta advogar que os seres humanos têm um grande acervo de habilidades e potenciais, que ele chama de *inteligências múltiplas*, cujo uso adequado, segundo ele, pode promover um potencial criativo/produtivo extremamente profícuo. Essas inteligências podem ser mobilizadas de muitas formas e em muitos espaços da vida social. Por inteligência, a propósito, Gardner considera como “potencial biopsicológico para processar informações que pode ser ativado num cenário cultural para solucionar problemas ou criar produtos que sejam valorizados numa cultura” (2000, p. 47). Essa visão garante a ideia de que inteligências são potenciais, que podem ser mais ou menos desenvolvidos, a depender de uma série de condições internas e externas que envolvem o sujeito, como, por exemplo, os limites oportunizados pela cultura em que se insere.

Para além do que é comum quando tema da inteligência é abordado, Gardner não restringe seu significado à dimensão cognitiva; ele pontua uma diretriz fundamental a seu conceito de inteligências múltiplas que será marcante na obra “Cinco mentes para o futuro”, a saber, a diretriz de que as inteligências não devem ser somente aperfeiçoadas em suas características funcionais, pois se não foram usadas de modo correto, podem não promover o humano. Em outras palavras, Gardner anuncia as bases do que chamará de *mente ética*. Inteligência e moral podem e devem trabalhar juntas, assevera o autor (Cf. 2000, p. 14),



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

afinal, já vimos vários exemplos em nossa história recente de como a inteligência humana, mal vertida, pode ser extremamente bárbara e destruidora.

Vale destacar que, na obra, o próprio autor – em seu intento de revisitar seu escrito *Múltiplas inteligências: a teoria na prática* – percebe a dinamicidade da visão científica sobre a mente e o cérebro humanos como um motor para a reformulação de sua própria categorização das inteligências, que passaram a considerar o tipo naturalista, espiritual, existencial e moral (Cf. 2000, p. 63).

A própria miscelânea tipológica de inteligências proposta por Gardner anuncia o tipo de cultura em que os indivíduos devem se inserir de forma inteligente. Em “Cinco mentes para o futuro”, o autor aponta as qualidades que nossas mentes devem possuir para acompanhar as demandas previsíveis e imprevisíveis (Cf. 2006, p.12) de nosso tempo. São cinco as mentes anunciadas pelo autor, sendo as três primeiras de caráter cognitivo, a saber, as mentes disciplinada, sintetizadora e criativa, e as duas últimas de caráter relacional, a saber, as mentes respeitadora e ética.

A necessidade de se possuir uma mente disciplinada é essencial à conquista da autonomia, pois com ela podemos dominar uma competência. Já a posse de uma mente sintetizadora é fundamental para se viver num tempo – como o nosso – onde nos expomos demasiadamente a um número cada vez maior de informações, numa velocidade numa antes vista; afinal, com ela podemos recolher, interpretar e avaliar as informações, buscando seus pontos de convergência e divergência de sentido. Quando, pois, articulamos as dimensões disciplinada e sintetizadora nos elevamos ao estágio da criação. A mente criadora permite que abramos novos caminhos no campo das ideias, já que possibilita o tráfego entre o questionamento e a inovação. Contudo, de nada adianta ter os tipos de mente que mencionamos se não dispusermos de sua dimensão respeitadora; afinal, como diz Gardner,

hoje em dia já ninguém pode ficar dentro da sua concha ou do seu território. A mente respeitadora observa e saúda diferenças entre indivíduos e grupos humanos, tenta compreender estes ‘outros’ e procura trabalhar eficazmente com eles<sup>1</sup>. Num mundo em que todos estamos interligados, a intolerância ou o desrespeito já não são opções viáveis (2006, p. 13).

Por fim, temos a ideia de que tudo isso converge para a promoção de uma mente ética, que se encerra num nível mais abstrato do que o da mente respeitadora. A partir dela, todo aquele que se insira na educação deve acolher os processos pedagógicos de modo mais

<sup>1</sup> Essa percepção de Gardner se aproxima muito do que propuseram Levý e Aulthier, na obra “A árvore do conhecimento”, a saber, a ideia da possibilidade da construção da inteligência coletiva através dos intercâmbios de informação.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

responsável, em diálogo com as necessidades das demais pessoas. Contudo, esse é um imperativo que se estende a outras áreas, a outros profissionais. Gestores, líderes diversos, escritores e muitos outros são chamados a colocar seus potenciais a serviço.

## CONCLUSÕES

Diante do que foi exposto nesse estudo, concluímos que vivemos num mundo de constantes mudanças e avanços tecnológicos, que resultam em exigências para que os seres humanos sejam capazes de resolver assuntos que antes não lhes eram impostos.

Para Howard Gardner devemos desenvolver a mente em cinco aspectos tendo em vista uma mente disciplinada, sintetizadora, criadora, respeitosa e ética. A partir do domínio delas os sujeitos contemporâneos podem responder melhor às demandas que advêm com o futuro que já desponta. Gardner assim nos mostra como são redigidas as cinco mentes:

Os primeiros três tipos – mente disciplinada, mente sintética e mente criativa – formam uma sequência lógica, cada uma delas constrói a sucessiva e são todas de natureza cognitiva. As outras duas – a mente respeitosa e a mente ética – estão relacionadas com as relações humanas, que são particularmente importantes num mundo onde, potencialmente, cada um de nós pode entrar em contato com todos os outros (FILHO, 2007).

Precisamos de indivíduos que consigam empregar várias formas de pensamentos, e que sejam capazes de receber várias informações reunindo-as de forma integrada e a partir dela possam criar novas ideias, fatos, para que consigam atender as exigências do mundo sendo respeitosos sempre agindo de forma reflexiva.

Gardner apresenta o que pode acontecer se não cultivarmos nossas mentes conforme os cinco tipos de mentes demandadas pelo futuro.

Pessoas desprovidas de uma ou mais disciplinas não serão capazes de ter sucesso em qualquer lugar que são exigidas e ficaram restritas a tarefas inferiores. Pessoas sem capacidades de síntese serão esmagadas por informações e não conseguirão tomar decisões criteriosas sobre questões pessoais e profissionais. As pessoas que não capacidades criadoras serão substituídas por computadores e afastaram de si as que têm a centelha criativa. As pessoas que não tiverem respeito não serão dignas de respeito por parte das outras e irão envenenar o local de trabalho e os espaços em comum. As pessoas sem ética gerarão um mundo desprovido de trabalhadores descentes e de cidadãos responsáveis: nenhum de nós querará viver nesse planeta desolado (GARDNER, 2007, p. 25).



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Hoje em dia em meio a tanta tecnologia é um desafio para educação realizar atividades de forma compactada e que a acessibilidade esteja disponível para atender uma grande quantidade de pessoas, cultivando as mentes de forma suficiente. Mas é como Gardner nos diz: “Ninguém sabe ao certo como laborar uma educação que gere indivíduos disciplinados, sintetizadores, criativos, respeitosos e éticos” (GARDNER. 2007 p. 25).

Com isso se não dominamos uma mente disciplinada seremos dependentes de visões de outras pessoas, tornando-nos presas fáceis sendo enganados, se não fomos capazes de sintetizar seríamos esmagados por informações, conseqüentemente não dominaríamos a criatividade. Que possamos dedicar tempo e temos disposição para um melhor cultivo dessas cinco mentes.

## REFERÊNCIAS

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.

GARDNER, Howard. **Cinco mentes para o futuro**; tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2007. 160p.

\_\_\_\_\_. **Inteligências múltiplas: um conceito revisitado**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

FILHO, João Correia. **Disciplina, síntese, criatividade, respeito e ética os cinco mandamentos da mente do futuro**. Disponível em: <<http://www.revistaplaneta.com.br/disciplina-sintese-criatividade-respeito-e-etica-os-cinco-mandamentos-da-mente-do-futuro/>>. Acesso em: 12 de agosto de 2016.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

SOUZA, Isabel Maria Amorim de; SOUZA, Luciana Virgília Amorim de. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola**. Itabaiana, v. 8, ano 4, jul-dez de 2010.